

CASA CLAUDIA

PAR PERFEITO:
14 CONJUNTOS DE
MESA LATERAL
E ABAJUR

26 IDÉIAS
PARA DEIXAR
A CASA
GOSTOSA NO
INVERNO

www.casaclaudia.com.br

Junho 2006
ANO 30 Nº 06
R\$ 9,90
Abril



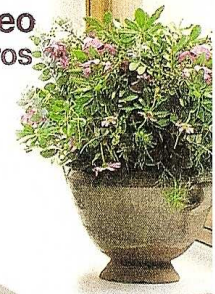
COZINHA EM ORDEM
24 acessórios,
com preços,
renovam
o ambiente

LINDO E RÁPIDO
Adesivos
personalizam
e dão graça
às paredes

Valorize sua história!

Decore com objetos e móveis de família

sem abrir mão de um visual contemporâneo
• sofá • biombo • cama • vidros de murano • quadros



ISSN 01041711 00538
9 770104 171005

GRÁTIS
SUPLEMENTO
CASA COR
SÃO PAULO
63 ambientes

AMÉRICA LATINA NA MODA
O rico artesanato
dos Andes, do
México e do
Brasil faz bonito
na decoração

JARDIM BEM CUIDADO | CESTOS MULTIÚSO | EMBELEZE SEU CONDOMÍNIO



Podas dão força às plantas

Com a dormência, muitos galhos ficam secos. A retirada deles faz com que a planta se revigore mais rapidamente na chegada da primavera, quando a seiva volta a circular com todo o vigor, sendo assim direcionada somente para as partes saudáveis. Roseiras e primaveras são espécies que pedem poda. O mesmo não vale para as azaléias, que florescem no inverno. Se a poda for em árvore, é aconselhável passar um antifúngico, chamado de **calda bordalesa**, para evitar que a planta adoça nos cortes. Nessa época, é importante ficar atento a pragas e fungos: as plantas, assim como nós, ficam mais sujeitas a doenças no inverno.

Tipos de poda

Recomendam-se podas durante o inverno, quando o crescimento das plantas é mais lento. Elas ajudam a reduzir a quantidade de folhas, fazendo as plantas respirarem menos, o que proporciona uma economia de energia. Veja algumas delas.

Poda de formação ou levantamento de copa:

retirada dos ramos mais baixos e mais finos para reforçar o tronco principal e facilitar a elevação da copa. Muito utilizada na formação de frutíferas.

Poda de limpeza: para evitar que as plantas gastem energia com os galhos que estão para morrer, retiram-se os ramos secos e malformados e as folhas amarelas. Arecas e callandras são exemplos de plantas que devem ser submetidas a essa poda.

Poda de condução: feita em trepadeiras e buxinhos para conduzir os ramos na direção de crescimento desejada. Nesse caso, removem-se os brotos e ramos laterais para evitar o crescimento ramificado e irregular da planta. Em frutíferas, é usada para deixar os frutos na altura ideal para a colheita.

Poda de beliscão: o tipo mais simples de poda, serve para desacelerar o crescimento para o alto e reforçar o volume lateral. É feita com a remoção de poucos centímetros das brotações novas, que ficam nas extremidades. Bastante utilizada em hibiscos e crótons.

Dilua 20 g de sulfato de cobre em meio litro de água. Em outro recipiente, faça o mesmo com 20 g de cal. Junta as duas soluções e mistura. Se aparecer um nata azulada, é sinal que há excesso de sulfato de cobre, o que pode intoxicar as plantas. Assim, adicione mais cal à mistura.



Adubação requer bom senso

Todo mundo concorda que as plantas precisam de nutrientes. Mas, quando o assunto é adubação no inverno, os profissionais divergem. “A época de dormência não é o momento para estimular a brotação ou o florescimento”, explica o agrônomo Sérgio Menon, da Grama & Flor. Por isso, ele recomenda uma manutenção de solo, feita com um pouco de composto orgânico em covas e canteiros. Já Helena Lagoa aconselha adubação somente para as espécies que florescem no inverno, caso de camélias, azaléias, ipês e jasmims-amarillos. Ela indica um produto com fósforo, como a farinha de osso. Depois da aplicação, é necessário regar bem as plantas.



Cobertura mantém a beleza da grama

A grama é um capítulo à parte. Os profissionais aconselham fazer a cobertura com terra para ajudar a recompor o solo e a evitar a queima nos locais onde há geada. Com as regas, o solo se rebaixa desigualmente, às vezes deixando algumas raízes expostas. Assim, a cobertura de 1 cm feita com terra de boa procedência protege a grama e estimula a brotação, na opinião de Helena. “Mas, diferentemente do que se imagina, não é necessário fazer a cobertura todos os anos, senão a área de grama vai ficar mais alta, desnivelada em relação a outras partes do jardim”, diz. Christiane Roncato recomenda uma camada com 80% de terra vegetal e 20% de areia grossa. Um substrato industrializado rico em nitrogênio é outra opção de cobertura. A rega deve ser feita todo dia, pois a terra seca dificulta a brotação.

Reportagem Visual ZIZI CARDERARI | Texto LUCILA VIGNERON VILLAGA
Fotos EVELYN MÜLLER | Ilustração JULIA GRASSETTI

Cuide bem do jardim no inverno

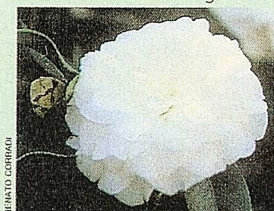
Os dias frios tornam as plantas dormentes. Isso quer dizer que a seiva circula mais devagar e não há crescimento ou germinação – exceto para as espécies da estação. Com a mudança no metabolismo, modificam-se também os cuidados. Veja algumas dicas para ajudá-las a passar bem pelo inverno.

Regadio na medida certa

Nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, o inverno é uma época de menos chuvas. Mesmo assim, não é preciso alterar a quantidade de rega nas plantas, pois há menos evaporação. “Além disso, a combinação de frio com água em excesso pode fazer surgir fungos e apodrecer as raízes”, diz a agrônoma Helena Lagoa. Não há consenso entre os profissionais em relação ao número de regas semanais, ainda mais se considerarmos todo o país, que tem climas muito diferentes em cada região. Porém um teste simples e antigo ajuda na determinação. “O melhor medidor de umidade ainda é o dedo na terra”, fala a paisagista Christiane Roncato.



Flores da estação



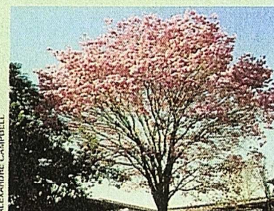
Camélia. Originária do Oriente, tem flores brancas, rosas ou vermelhas, que aparecem entre julho e agosto. Não gosta de sol intenso.



Azaléia. Floresce no outono/inverno, quando surgem flores brancas, rosadas, vermelhas. A poda deve acontecer em janeiro.



Jasmim-amarelo. As flores amarelas aparecem no outono e se distribuem ao longo dos ramos deste arbusto, que precisa de pleno sol.



Ipê-rosa. Floresce em junho, mas ainda pode ser encontrado com flores até setembro. Há espécies com flores de outras cores.